

**ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS  
Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020**

01	Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às dezesseis horas, realizou-se a
02	19ª Sessão Conjunta de Câmaras, por meio virtual, conforme Decreto 59.283/2020
03	(artigo 12, Item I), sob a presidência da <b>Conselheira Emília Maria Bezerra Cipriano</b>
04	<b>Castro Sanches</b> . Contou com a presença dos Conselheiros Titulares, Cristina Margareth
05	de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Karen Martins de Andrade, Maria Cecília
06	Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann, Sueli Aparecida de Paula Mondini e
07	Teresa Roserley Neubauer da Silva, e dos Suplentes Fátima Aparecida Antonio, João
08	Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana,
09	Maria Adélia Gonçalves Ruotolo, Silvana Lucena dos Santos Drago e Vera Lucia Wey. No
10	<b><u>Expediente da Presidência</u></b> , a <b>Conselheira Emília Cipriano</b> deu boas-vindas a todos,
11	justificou a ausência do Conselheiro Titular Fernando Padula Novaes, registrando a
12	Suplente Vera Lucia Wey no exercício da titularidade, e ausência das Suplentes Helena
13	Singer e Neide Cruz. Na continuidade à Sessão Plenária, passa à <b><u>Ordem do Dia:</u></b>
14	<b>SEMINÁRIO ANUAL DO CME - TEMA EDUCAÇÃO ESPECIAL – Apresentações: 2.</b>
15	Atendimento Educacional Especializado – Profª Drª Rosangela Machado – Secretaria
16	Municipal de Educação de Florianópolis – SC e <b>3.</b> Tecnologia Assistiva – Me. Rita de
17	Cassia Reckziegel Bersch – Diretora da Assistiva Tecnologia e Educação. A <b>Presidente</b>
18	<b>Conselheira Emília Cipriano</b> agradece a presença das convidadas, registra a presença da
19	SME/COPEL Divisão de Educação Especial – DIEE: Celia Pereira Ramos Chaves, Luciana
20	Nascimento Crescente Arantes, Luciana Xavier Ferreira, Marcia Regina Marolo de
21	Oliveira, Maria Alice Machado da Silveira e Silvana Aparecida Lemos e na sequência,
22	passa a palavra para a Presidente do CME, <b>Conselheira Teresa Roserley Neubauer da</b>
23	<b>Silva (Rose Neubauer)</b> , para realizar a saudação inicial. Com a palavra, a <b>Conselheira</b>
24	<b>Rose Neubauer</b> agradece a presença das convidadas, as Professoras Rosangela Machado
25	e Rita Bersch e externa a satisfação em receber duas educadoras especialistas, e enfatiza
26	que a Tecnologia Assistiva é uma problemática muito importante para as pessoas com
27	deficiências, sendo fundamental em muitos casos para que essas pessoas tenham o
28	devido acesso que tem direito e merecem receber. Destaca que hoje é um dia especial,
29	por comemoração ao dia mundial da Pessoa com Deficiência, que foi coroado ontem
30	com a suspensão pelo Supremo Tribunal Federal do Decreto 10.502/2020, que instituiu a
31	Política Nacional de Educação Especial. Na continuidade, transfere a coordenação da
32	reunião para a <b>Conselheira Cristina Cordeiro</b> , Presidente da Comissão Temporária do
33	CME para organização e realização de Seminários 2020 e da Comissão Temporária de
34	Educação Especial, que era uma preocupação de todos que defendem a garantia de
35	direitos das Pessoas com Deficiência. A <b>Conselheira Cristina Cordeiro</b> agradece a
36	presença das convidadas e cumprimenta a Presidente do Conselho Municipal de
37	Educação de Florianópolis, Profª Vera Regina Simão, presente nesta sessão, a seguir

38 realiza aos demais conselheiros a apresentação das convidadas: **Profª Drª Rosangela**  
39 **Machado**, pedagoga formada pelo Centro de Ciências da Universidade Federal de Santa  
40 Catarina – UFSC, mestre e doutora em Educação na área de ensino e prática culturais da  
41 Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, e como  
42 pesquisadora está vinculada ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e  
43 Diferença – LEPED desde 2003 foi gestora de Educação Especial na Secretaria Municipal  
44 de Educação e do Ministério da Educação, tem experiência profissional no atendimento  
45 especializado com ênfase em Educação Inclusiva, autora do livro: Educação Especial na  
46 Escola Inclusiva – Políticas, Paradigmas e Práticas, e organizadora do livro: Educação,  
47 inclusão, entendimentos, proposições e práticas, e da **Profª. Rita Bersch**, Graduada em  
48 fisioterapia e Especialista em Reeducação das Funções Neuromotoras, Diretora da  
49 Assistiva Tecnologia e Educação, Mestre em Design da Universidade Federal do Rio  
50 Grande do Sul – UFEGRS com pesquisa na área de Tecnologia Assistiva, formação em  
51 Tecnologia Assistiva pelo ATAC, Programa de Certificação Aplicada em Tecnologia  
52 Assistiva, ministrado pela Universidade Estadual da Califórnia – EUA, formação na  
53 Educação Don Carlo Gnocchi em Milão na Itália, e membro da Sociedade Internacional e  
54 Presidente da ISSAC Brasil, Gestão 2020-2021, Membro do CAT - Comitê de Ajudas  
55 Técnicas da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República foi  
56 consultora do MEC SECADI com atuação dos programas de educação inclusiva, direito a  
57 adversidade e salas de recursos multifuncionais, trabalha com formação de professores  
58 para o Atendimento Educacional Especializado na área de Tecnologia Assistiva,  
59 Comunicação Alternativa, Acesso ao Computador, Recursos pedagógicos com  
60 acessibilidade. Sócia Fundadora da Assistiva Tecnologia e Educação. Com a palavra, a  
61 Profª Drª Rosangela Machado inicialmente cumprimenta toda a equipe de Conselheiros  
62 presentes e agradece o convite, enfatizando a grande satisfação em poder compartilhar  
63 conhecimento e experiências. Na continuidade, pretende transmitir aos Conselheiros as  
64 informações sobre a trajetória de como atuam a Rede Municipal de Ensino de  
65 Florianópolis/SC, a respeito da Política de Educação Inclusiva na perspectiva da Educação  
66 Especial adotada pelo Município em seus documentos orientadores, destaca os  
67 principais pontos que foram fundamentais nesta trajetória, trazendo os argumentos,  
68 dentre eles dentro do ciclo de política de uma forma geral contendo três contextos  
69 principais, que não são lineares, e sim se entrelaçam. Os três contextos são: primeiro  
70 contexto denominado de influência (pensamento, paradigma, influência, concepção).  
71 Segundo contexto denominado produção de texto (para produção de documentos  
72 legais, decretos, portarias, diretrizes, recomendações, resoluções). Terceiro denominado  
73 contexto da prática (materializar os dois contextos anteriores). A partir do ano de 2001 a  
74 Rede Municipal de Ensino de Florianópolis/SC, iniciou o conhecimento da perspectiva  
75 inclusiva, que tem valores, crenças e conceitos que se diferem da perspectiva da  
76 integração, como exemplo das diferenças entre elas, a integração trabalha no âmbito da  
77 inserção parcial e na inclusão na inserção total, ou seja, nenhuma criança fora da escola,  
78 a integração visa pela normalização, e a inclusão pela diferença humana, valoriza e  
79 reconhece as diferenças. Para realizar o aprofundamento na perspectiva da inclusão,  
80 iniciou o processo de formação continuada, a inclusão escolar não se restringe apenas a

81 inserção de pessoas com deficiência no ensino regular, tendo como ponto de partida o  
82 repensar e refazer as práticas pedagógicas, logo a inclusão escolar tem haver com a  
83 escola comum, e é um movimento que precisa de uma ação abrangente e de todos, para  
84 questionar, refletir, repensar a concepção de ensino, aprendizagem, currículo, avaliação.  
85 A categoria da diferença é filosófica e de pensamento, devemos apresentar aos  
86 estudantes as melhores práticas de ensino, e onde foi compreendida a importância do  
87 encontro com o outro. Em 2002, foi reestruturada na Rede Municipal de Ensino de  
88 Florianópolis/SC, a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva tendo o  
89 atendimento educacional especializado como sua ação, com o princípio de que a sala de  
90 aula é um espaço coletivo com ensino para todas as aprendizagens que se diferenciam, e  
91 foi implantada a sala multimeios, que em 2008 o MEC chamou de sala de recurso  
92 multifuncional, sendo dois professores em cada sala de aula, atualmente são 40 salas,  
93 com propósito de ampliação, a proposta é sair desta perspectiva caritativa, assistencial,  
94 clínica, de responsabilidade de escolarização somente pelo professor de educação  
95 especial e vai para o âmbito educacional que vai buscar serviços, recursos e estratégias  
96 de acessibilidade que se articulam com muitos setores para buscar a melhor solução. Em  
97 2005, houve a transferência dos alunos em idade escolar da APAE Florianópolis/SC para  
98 a rede de ensino regular onde a rede municipal recebeu a maior parte destes alunos, e  
99 dando início a uma grande parceria para a inclusão escolar. Para finalizar enfatiza que a  
100 inclusão escolar é um movimento que tem haver com tudo e com todos não é restrito  
101 somente a pessoa com deficiência e aos professores de educação especial e requer um  
102 repensar da escola comum. Passada a palavra para a **Profª. Rita Bersch**, que agradece o  
103 convite, e fala sobre a importância no fortalecimento da escola, das famílias, e que os  
104 grandes avanços da inclusão escolar para garantia de permanência, ação, expressão, a  
105 construção do conhecimento e a aprendizagem destes alunos, muito se tem falado na  
106 inclusão escolar numa ação social identificando barreiras e solucionando problemas de  
107 participação e de aprendizado, e como tem sido aplicado o conceito da Tecnologia  
108 Assistiva, que tem adentrado as escolas, e para melhor atendimento sobre o Conceito da  
109 Tecnologia Assistiva é colocado para projeção um documento explicativo de forma prática  
110 e ilustrativa intitulado Tecnologia Assistiva na escola – acesso participação e aprendizado,  
111 sendo os três principais pilares. O conceito: A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área de  
112 conhecimento, de características interdisciplinar, que engloba produtos, recursos,  
113 metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade,  
114 relacionada a atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou  
115 mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão  
116 social (Comitê de Ajudas Técnicas – CAT – 2007). No decorrer da apresentação, a **Profª.**  
117 **Rita Bersch** faz as principais colocações no documento. A existência de critérios para a  
118 classificação de recursos de TA é, portanto não só para a delimitação dos estudos e  
119 pesquisas nessa área e para a definição de método de catalogação e criação de bancos  
120 de dados que os identifiquem, definam e organizem, mas também para o  
121 desenvolvimento e a implementação de políticas públicas e serviços de atendimento  
122 àqueles que utilizam esse tipo de tecnologia. Isto é, definir categorias para tecnologias  
123 assistivas é útil acadêmica e cotidianamente. Classificação: Auxílios para a vida diária e

124 vida prática; CAA – Comunicação Aumentativa e Alternativa; Recursos de acessibilidade  
125 no computador; Sistemas de controle de ambiente; Projetos arquitetônicos para  
126 acessibilidade; Órteses e próteses; Adequação Postural e Mobilidade; Auxílios para  
127 ampliação de função visual e recursos que traduzem conteúdos visuais em áudio ou  
128 informação tátil; Auxílios para melhorar a função auditiva e recursos para traduzir  
129 conteúdos em áudio para imagens, texto e língua de sinais; Mobilidade em veículos;  
130 Esporte e Lazer. No decorrer da apresentação a **Profª. Rita Bersch** traz exemplos de  
131 ações no cotidiano que são inseridas a Tecnologia Assistiva, ilustrando e comentando  
132 cada slide. Complementa dizendo que é preciso aprender com o aluno com deficiência e  
133 em conjunta buscar alternativas, identificando os recursos para a melhoria na  
134 aprendizagem. Considerações finais, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), é o  
135 serviço que identifica e colabora e organiza os recursos de acessibilidade, tendo como  
136 desafios o importante caminho de formação, o AEE é parte do TA na escola, necessidade  
137 de estruturação de serviço do TA com recursos humanos em constante atualização e  
138 formadores, disponibilização de recursos assistivos que apoiem o processo de avaliação  
139 e definição da TA apropriada para alunos que frequentam o SRMF, e por último a gestão  
140 dos recursos de TA. Com a palavra, a **Conselheira Cristina Cordeiro**, por motivo do  
141 adiantado na hora, não será possível a abertura para os questionamentos dos  
142 conselheiros, e sugere a proposta de encaminhamento por email para as convidadas de  
143 questões quanto as apresentações que foram muito enriquecedoras. Passa a palavra  
144 para a Presidente do CME, Conselheira Rose Neubauer fazer as considerações finais. A  
145 Presidente **Conselheira Rose Neubauer** comenta que as apresentações do Seminário de  
146 Educação Especial foram feitas de forma brilhante, com entusiasmo e com muitas  
147 contribuições para construir um forte documento de Recomendação e Resolução sobre  
148 Educação Especial, e este é o primeiro encontro de muitos entre as Secretarias  
149 Municipais de Educação de São Paulo e de Florianópolis/SC, agradece também a  
150 presença da Presidente do Conselho Municipal de Educação de Florianópolis, Profª Vera  
151 Regina Simão, das convidadas Profª Drª Rosangela e Profª. Rita Bersch, e da equipe da  
152 SME/COPED Divisão de Educação Especial – DIEE. A **Conselheira Cristina Cordeiro**  
153 agradecendo a presença de todos, e tecendo elogios as convidadas e finaliza com salva  
154 de palmas de todos os conselheiros. Nada mais a tratar, a **Presidente Conselheira Emília**  
155 **Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches**, encerrou a sessão agradecendo a presença e  
156 participação dos Conselheiros. A Ata foi lavrada por Lilian Maciel da Silva Parisi e o  
157 comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de presença.  
158 São Paulo, 03 de dezembro de 2020.

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,  
conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Art. 12, Item I)**

**SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS**

**REUNIÃO DO DIA 03/12/2020**

**Horário: 16h**

## PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

### CONSELHEIROS TITULARES:

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches (Presidente CEB)
3. Fátima Cristina Abrão
4. Karen Martins de Andrade (Presidente CNPAE)
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz (Vice-Presidente CNPAE)
6. Marina Graziela Feldmann (Vice-Presidente CEB)
7. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
8. Teresa Roserley Neubauer da Silva (Presidente CME)
9. Vera Lucia Wey (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)

### SUPLENTES:

1. Fátima Aparecida Antonio
2. João Alberto Fiorini Filho
3. Luci Batista Costa Soares de Miranda
4. Lucimeire Cabral de Santana
5. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
6. Silvana Lucena dos Santos Drago



Sessão do Pleno CME e Câmara Conjunta - 03/12/2020 - 14h00-18h00

02:14:12

Participantes

- LM Luci Batista Costa Soares De ...
- Luciana Nascimento Crescent...
- LF Luciana Xavier Ferreira
- LS Lucimeire Cabral de Santana
- MARIA ADELIA GONCALVES ...
- MV MARIA CECILIA CARLINI MAC...
- ME Marina Graziela Feldmann  
Fora da organização
- RB Rita Bersch (Convidado)  
Convidado
- SILVANA APARECIDA LEMOS
- SD Silvana Drago (Convidado)  
Convidado

96% 15:22 03/12/2020

Sessão do Pleno CME e Câmara Conjunta - 03/12/2020 - 14h00-18h00

03:01:51

Participantes

- CC Cristina Cordeiro (Convidado)  
Convidado
- ES Emilia Maria Bezerra Cipriano ...  
Fora da organização
- FA Fatima Antonio (Convidado)  
Convidado
- FATIMA CRISTINA ABRAO
- Fiorini (Convidado)  
Convidado
- IVANI FERREIRA MOURA VIN...
- Karen Martins de Andrade
- Lilian Maciel da Silva Parisi
- LM Luci Batista Costa Soares De ...
- Luciana Nascimento Crescent...

96% 16:09 03/12/2020

Sessão do Pleno CME e Câmara Conjunta - 03/12/2020 - 14h00-18h00

04:06:32

## Tecnologia Assistiva

"Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e **serviços** que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à **atividade e participação** de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social"

(Comitê de Ajudas Técnicas – CAT - 2007).

Participantes

- MARIA ADELIA GONCALVES ...
- Maria Alice Machado Da Silve...
- MV MARIA CECILIA CARLINI MAC...
- ME Marina Graziela Feldmann  
Fora da organização
- RB Rita Bersch (Convidado)  
Convidado
- rosangela\_machado  
Fora da organização
- SILVANA APARECIDA LEMOS
- Silvana Drago (Convidado)  
Convidado
- SM Sueli Aparecida de Paula Mon...
- TS Teresa Roserley Neubauer da ...

96% 17:14 03/12/2020